

247

PERFIL COMPORTAMENTAL DA CONVULSÃO INDUZIDA POR PILOCARPINA EM RATOS JOVENS. Renan Sanna Jorge, Diogo Souza, Susana Wofchuk (orient.) (UFRGS).

A incidência das epilepsias é extremamente alta nos primeiros anos de vida, sendo considerada a mais comum dos transtornos neurológicos pediátricos. Estudos clínicos sugerem que crises epiléticas prolongadas (*status epilepticus* - *SE*) ocorridas na idade jovem podem resultar em prejuízo cerebral, provocando, a longo prazo, *deficit* cognitivo e uma maior suscetibilidade à epileptogênese. Nosso trabalho tem como objetivo padronizar um modelo de *SE* em animais jovens e verificar, a longo prazo, as conseqüências provocadas por esse evento. Utilizamos o modelo de lítio-pilocarpina, o qual, em animais adultos, induz *SE* e reproduz a epilepsia do lobo temporal, a mais freqüente na população adulta. Foram utilizados ratos Wistar machos (P15), os quais receberam uma injeção de lítio i.p. (3mEq/kg) 24h antes da administração de pilocarpina (60mg/kg) ou solução salina i.p. O peso dos animais foi avaliado a partir de P14. O comportamento dos animais foi observado durante 3 horas após a injeção de pilocarpina. Observou-se um perfil comportamental distinguível em três fases: na primeira fase, ± 3 min, houve um aumento da mastigação e da atividade exploratória, com a presença de *grooming*, *staring* e agitação; na segunda fase, de 15 a 30min, os animais apresentaram clonismos de patas anteriores e facial (*waxing*) e *rearing*; e a partir de 80min após a injeção mostraram um aspecto doentio, clonismos faciais e perda de equilíbrio (*waning*). Os animais tratados com pilocarpina apresentaram uma diminuição no peso corporal a partir de P16 quando comparado aos controles: (P16: SAL 34, 0 ± 1 , 6g – PILO 27, 4 ± 1 , 3; P17: SAL 36, 6 ± 2 , 6g – PILO 26, 9 ± 2 , 6g; P18: SAL 39, 0 ± 3 , 0g – PILO 28, 2 ± 4 , 7g; P19: SAL 41, 8 ± 3 , 3g – PILO 30, 7 ± 5 , 1g; P20: SAL 45, 5 ± 3 , 6g – PILO 33, 8 ± 5 , 5g; P21: SAL 48, 8 ± 3 , 5 – PILO 37, 0 ± 6 , 0g; $P < 0, 01$). Estes resultados mostraram que o modelo do lítio-pilocarpina atende ao objetivo do estudo em ratos jovens, visto que induziu *SE* em todos os animais testados. (Fapergs, CAPES, CNPq, UFRGS).